

BID destina US\$1,1 milhão ao Ides

O Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) concedeu US\$1,1 milhão ao Instituto de Desenvolvimento Sustentável do Baixo Sul da Bahia (Ides) para a implantação de um programa de fomento à produção integrada e ambientalmente sustentável em Áreas de Proteção Ambiental (APA) naquela região do estado. O recurso é oriundo do Fundo Multilateral de Desenvolvimento (Fumin), administrado pela instituição financeira. "O objetivo é desenvolver um modelo reaplicável de conservação baseado no fortalecimento de cadeias produtivas nas APAs", explica Marcelo Walter, diretor executivo do Ides.

O dirigente reforça que a idéia é contribuir para o desenvolvimento socioeconômico de áreas rurais, por meio da produção integrada e ambientalmente sustentável das cadeias produtivas da aqüicultura (cultivo de tilápia e de ostras), do palmito, da mandioca e da piaçava. "Essas cadeias estão inseridas em quatro APAs existentes no baixo sul: Pratigi, Caminhos Ecológicos da Boa Esperança, Tinharé-Boipeba e Baía de Camamu", diz. Segundo Marcelo Walter, a Fundação Odebrecht, uma das apoiadoras do Ides, vai aportar no projeto o mesmo volume de recursos (US\$1,1 milhão), em contrapartida.

"No total, serão US\$2,2 milhões destinados à capacitação de produtores, certificação de produtos e processos, apoio ao acesso a novos mercados e a sistematização, monitoramento e multiplicação dos resultados do projeto", conta o dirigente. As quatro cadeias produtivas, todas lideradas por cooperativas, reúnem hoje cerca de 2,2 mil famílias de agricultores e 74 famílias de aqüicultores. "Os novos investimentos permitirão fortalecer as cooperativas, envolvendo as famílias já cooperadas e mais 540 famílias de agricultores e aqüicultores nas cadeias produtivas", afirma o diretor executivo. (TV)

Divulgação

Walter: modelo reaplicável de conservação baseado no fortalecimento de cadeias produtivas

